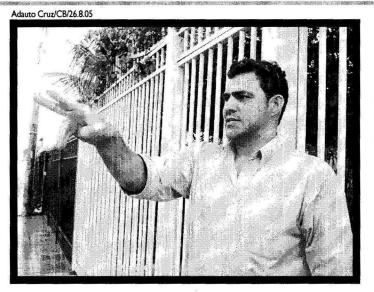
No Guará, moradores protestam

Além de ocupar áreas públicas de maneira irregular, algumas agências de automóveis se instalam em áreas residenciais e incomodam moradores. É o caso da Renavia Veículos, na QE 24 do Guará II. A empresa conseguiu uma autorização provisória da Administração Regional da cidade para permanecer no local. Tecnicamente chamado de Consulta Prévia, o documento dá prazo de 90 dias para a empresa atender todos os requisitos do alvará definitivo.

Uma lei distrital autoriza o funcionamento de comércios em áreas residenciais desde que contem com o apoio da vizinhança. O proprietário da loja, Renato Passos Rocha, 34 anos, garante que está dentro da lei. Ele conseguiu o consentimento dos cinco moradores que fazem divisa com a loja. "Se tivessem pedido a assinatura de todas as casas do conjunto eu teria corrido atrás. Mas não pediram", diz.

Por meio da assessoria de imprensa, a Administração Regional do Guará II confirmou que o processo da loja está legal. Ainda assim, as pessoas que não foram consultadas estão insatis-



RENATO ROCHA DIZ QUE OBTEVE AUTORIZAÇÃO DE CINCO VIZINHOS

feitas e prometem agir. O presidente da Associação dos Moradores da QE 24, Cleber Bastos, trabalha para retirar o estabelecimento do local. "Eu consegui 12 assinaturas para que a empresa seja removida. Dia desses uma moradora quase bateu o carro porque não viu outro veículo que se aproximava", conta.

Cléber protocolou o pedido com as assinaturas na Adminis-

tração Regional. A lei permite que a licença seja retirada mesmo depois da emissão do alvará, se os moradores entrarem com um pedido formal. Entre os insatisfeitos está a aposentada Maria da Glória Longuinho, 63 anos. "Os carros atrapalham porque não temos onde estacionar. Se quiséssemos morar perto de comércio, não viríamos para cá", reclama a aposentada.



ESSES CARROS ATRAPALHAM PORQUE NÃO TEMOS ONDE ESTACIONAR. SE QUISÉSSEMOS MORAR PERTO DE COMÉRCIO, NÃO VIRÍAMOS PARA CÁ



Maria da Glória Longuinho, aposentada

ONDE RECLAMAR

As denúncias sobre atividades comerciais em funcionamento em áreas residenciais podem ser feitas pelo telefone da Ouvidoria do GDF (156) ou nas administrações regionais.